



RELATÓRIO ANUAL 2017

SISTEMA CECRED



RESULTADOS CREDIFIESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Focados em contribuir com o desenvolvimento da comunidade e dos nossos cooperados, consolidamos mais um ano de grandes realizações e resultados positivos. A CREDIFIESC manteve seu crescimento, disponibilizando aos cooperados novas soluções para suas operações financeiras e para aquisição de novos conhecimentos. Alcançamos mais de 7.400 cooperados e R\$ 101 milhões em ativos, o que representou um crescimento de 23%.

Trabalhamos na construção do Planejamento Estratégico para o período de 2018-2020 cujas ações foram elaboradas com foco no futuro, no atendimento das necessidades dos cooperados e no cumprimento de nossa missão.

Iniciamos 2018 com desafios e oportunidades ainda maiores. Prosseguimos com o nosso trabalho, de oferecer soluções que possam fazer a diferença para os nossos cooperados, contribuindo para a sua qualidade de vida e desenvolvimento da comunidade.

Continuaremos investindo em ações para fortalecer cada vez mais o quadro social da Cooperativa, estimulando a participação em eventos educativos e nos eventos assembleares, sempre prezando pelo relacionamento simples e transparente com os cooperados, colaboradores e comunidade e mantendo nossa essência cooperativista.

Agradecemos aos cooperados, colaboradores, dirigentes e a Central CECRED, por tudo o que realizamos em 2017. Seguiremos juntos, certos de que o sucesso da CREDIFIESC está na união de esforços e no comprometimento de todos.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

RESULTADOS CREDIFIESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema FIESC – CREDIFIESC

CNPJ nº 02.405.189/0001-28

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	3
Demonstrações financeiras auditadas	
Balço patrimonial.....	6
Demonstrações de sobras ou perdas	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10
Parecer do Conselho Fiscal	34

RESULTADOS CREDIFIESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Cooperados da
Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema FIESC – CREDIFIESC
Florianópolis/SC



Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da *Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema FIESC – CREDIFIESC* (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da *Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema FIESC – CREDIFIESC* em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes a períodos anteriores

O exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo 31 de dezembro de 2016, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes da reclassificação contábil na rubrica de Caixa e Equivalentes de Caixa e em rubricas de demonstrações de sobras, descritos na Nota Explicativa 2, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação, com data de 20 de janeiro de 2017. Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 2 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram

RESULTADOS CREDIFIESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Cooperativa referentes ao exercício findo naquela data, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre aquelas demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

RESULTADOS CREDIFIESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 26 de fevereiro de 2018.

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S.
CRC–2SP015199/O-6

Dario Ramos da Cunha

Contador CRC – 1SP214144/O-1

RESULTADOS CREDIFIESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema FIESC – CREDIFIESC CNPJ nº 02.405.189/0001-28

BALANÇO PATRIMONIAL (valores em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	31/12/2017	31/12/2016	Passivo	Nota explicativa	31/12/2017	31/12/2016
Circulante		81.004	67.668	Circulante		82.383	66.866
Disponibilidades	4	168	152	Depósitos	10	80.370	64.693
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros	4	-	50.178	Relações interdependências	11	8	2
derivativos				Outras obrigações	12	2.005	2.171
Relações interfinanceiras	5	63.443	2.239				
Operações de crédito	6	16.796	14.857				
Outros créditos	7	583	235				
Outros valores e bens	8	14	7				
Não circulante		20.434	14.753	Não circulante		134	108
Realizável a longo prazo		15.953	10.770	Exigível a longo prazo		134	108
Relações interfinanceiras	5	4.539	-	Outras obrigações	12	134	108
Operações de crédito	6	11.393	10.722				
Outros créditos	7	21	21				
Outros valores e bens	8	-	27				
Permanente		4.481	3.983	Patrimônio líquido		18.921	15.447
Investimentos	9.a	3.574	2.961	Capital social	14.a	16.843	13.615
Imobilizado de uso	9.b	899	1.014	Reserva de sobras	14.b	1.405	867
Intangível	9.c	8	8	Sobras acumuladas	14.d	673	965
Total do ativo		101.438	82.421	Total do passivo		101.438	82.421

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RESULTADOS CREDIFIESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema FIESC – CREDIFIESC
CNPJ nº 02.405.189/0001-28

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS (valores em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2017 2ºSEMESTRE	2017 EXERCICIO	2016 EXERCICIO (reapresentado)
Receitas da intermediação financeira	16	7.177	14.616	14.123
Operações de crédito		4.636	8.945	8.298
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira		2.541	5.671	5.825
Despesas da intermediação financeira	17	(3.310)	(7.380)	(7.592)
Operações de captação no mercado		(2.311)	(5.324)	(6.214)
Operações de empréstimos e repasses		-	(1)	(12)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(999)	(2.055)	(1.366)
Resultado bruto da intermediação financeira		3.867	7.236	6.531
Outras receitas / despesas operacionais		(2.855)	(5.280)	(4.121)
Receita de prestação de serviços	18	1.265	2.429	1.833
Outras receitas operacionais	19	67	102	103
Despesas de pessoal	20	(1.959)	(3.523)	(2.590)
Outras despesas administrativas	21	(1.624)	(3.189)	(2.571)
Outras despesas operacionais	22	(604)	(1.099)	(896)
Resultado operacional		1.012	1.956	2.410
Resultado não operacional		(1)	(7)	(3)
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações		1.011	1.949	2.407
Destinações		-	(1.276)	(1.442)
Juros sobre capital próprio		-	(604)	(1.029)
FATES – estatutário		-	(134)	(137)
Reserva legal – estatutário		-	(538)	(276)
Sobras líquidas (à disposição da AGO)		-	673	965

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RESULTADOS CREDIFIESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema FIESC – CREDIFIESC
CNPJ nº 02.405.189/0001-28

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Eventos	Capital social	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
Saldo do início do período em 01/01/2016	10.816	591	387	11.794
Destinações das sobras exercício anterior:				
Destinação de sobras para os cooperados	387	-	(387)	-
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	2.324	-	-	2.324
Crédito de juros sobre o capital próprio	1.135	-	-	1.135
Baixa de capital	(1.047)	-	-	(1.047)
Resultado do período	-	-	2.407	2.407
Destinação das sobras:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(1.029)	(1.029)
Destinações para reserva legal	-	276	(276)	-
Destinação para FATES	-	-	(137)	(137)
Saldo no final do período em 31/12/2016	13.615	867	965	15.447
Mutações do período	2.799	276	578	3.653
Saldo do início do período em 01/01/2017	13.615	867	965	15.447
Destinações das sobras exercício anterior:				
Destinação de sobras para os cooperados	965	-	(965)	-
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	3.004	-	-	3.004
Crédito de juros sobre o capital Próprio	1.022	-	-	1.022
Baixas de capital	(1.763)	-	-	(1.763)
Resultado do período	-	-	1.949	1.949
Destinação das sobras:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(604)	(604)
Destinações para reserva legal	-	538	(538)	-
Destinação para FATES	-	-	(134)	(134)
Saldo no final do período em 31/12/2017	16.843	1.405	673	18.921
Mutações do período	3.228	538	(292)	3.474
Saldo do início do período em 01/07/2017	16.067	867	938	17.872
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	1.588	-	-	1.588
Baixas de capital	(812)	-	-	(812)
Resultado do período	-	-	1.011	1.011
Destinação das sobras:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(604)	(604)
Destinações para reserva legal	-	538	(538)	-
Destinação para FATES	-	-	(134)	(134)
Saldo no final do período em 31/12/2017	16.843	1.405	673	18.921
Mutações do período	776	538	(265)	1.049

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RESULTADOS CREDIFIESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema FIESC – CREDIFIESC
CNPJ nº 02.405.189/0001-28

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO (valores em milhares de reais)

	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCÍCIO	2016 EXERCÍCIO (reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do semestre/exercício	1.011	1.949	2.407
Ajustes ao resultado do semestre/exercício:			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	999	2.055	1.366
Provisão para passivos contingentes	8	26	-
Provisão para garantias financeiras prestadas	10	19	29
Depreciação e amortização	117	228	148
Destinação ao FATES	(134)	(134)	(137)
Sobras líquidas ajustadas	2.011	4.143	3.813
Variações de ativos e passivos			
(Aumento) redução em relações interfinanceiras ativas	(4.539)	(4.539)	2
(Aumento) redução em operações de crédito	(2.876)	(4.665)	(983)
(Aumento) redução em outros créditos	(209)	(348)	2
(Aumento) redução em outros valores e bens	6	20	(24)
Aumento (redução) em depósitos	12.716	15.677	17.315
Aumento (redução) em relações interdependências passivas	(9)	6	(22)
Aumento (redução) em outras obrigações passivas	234	(199)	107
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	7.334	10.095	20.210
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Alienação (aquisição) de investimentos	(485)	(613)	(757)
Alienação (aquisição) de imobilizado de uso	(31)	(110)	(722)
Alienação (aquisição) de intangível	-	(3)	(1)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(516)	(726)	(1.480)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Integralização de capital pelos cooperados	1.588	4.026	3.459
Baixa de capital	(806)	(1.749)	(1.046)
Juros sobre o capital próprio	(604)	(604)	(1.029)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	178	1.673	1.384
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	6.996	11.042	20.114
Caixa e equivalente de caixa no início do período (Nota 4)	56.615	52.569	32.455
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 4)	63.611	63.611	52.569

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RESULTADOS CREDIFIESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema FIESC – CREDIFIESC
CNPJ nº 02.405.189/0001-28

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (valores em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema Fiesc CREDIFIESC (“CREDIFIESC” ou “Cooperativa”), constituída em 20/03/1997, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED (“Central CECRED” ou “Cooperativa Central”), tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 26 de fevereiro de 2018, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

Reapresentação de informações comparativas

Os saldos de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (RDC Central CECRED – carteira própria) em 31 de dezembro de 2016, incluídos na nota explicativa 4, estão sendo reapresentados como parte integrante dos saldos de Caixa e Equivalente de Caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, em função de sua característica de liquidez imediata, além dos demais requisitos previstos na regulamentação do BACEN.

Adicionalmente, alguns valores relativos a despesas de intermediação financeira, incluídos na nota explicativa 17, outras despesas administrativas, incluídos na nota explicativa 21 e outras despesas operacionais, incluídos na nota explicativa 22, apresentados na demonstração de sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, estão sendo reapresentados para fins da adequada alocação e comparabilidade das informações, em linha com o Plano Contábil – COSIF, resultado de reavaliação do plano contábil utilizado.

RESULTADOS CREDIFIESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



2. Apresentação das demonstrações financeiras (continuação)

Reapresentação de informações comparativas (continuação)

	Valor original	Ajuste	Valor reapresentado
Demonstração do fluxo de caixa - 2016			
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(19.086)	19.086	-
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.028	19.086	20.114
Caixa e equivalente de caixa no início do período	1.363	31.092	32.455
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	2.391	50.178	52.569
Nota 4 - Caixa e equivalente de caixa			
RDC Central CECRED – carteira própria	-	50.178	50.178
Total	2.391	50.178	52.569
Demonstração de sobras - 2016			
Despesas da intermediação financeira	(7.621)	29	(7.592)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.395)	29	(1.366)
Resultado bruto da intermediação financeira	6.502	29	6.531
Outras receitas / despesas operacionais	(4.092)	(29)	(4.121)
Outras despesas administrativas	(2.767)	196	(2.571)
Outras despesas operacionais	(671)	(225)	(896)
Nota 17 - Despesas de intermediação financeira			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.395)	29	(1.366)
Total	(7.621)	29	(7.592)
Nota 21 - Outras despesas administrativas			
Despesas de serviços do sistema financeiro	(241)	63	(178)
Despesas de serviços de terceiros	(251)	97	(154)
Despesa com seguros	(42)	36	(6)
Nota 22 - Outras despesas operacionais			
Despesas com operações de crédito concedidas	(8)	(97)	(105)
Despesas com processamento compe	(6)	(63)	(69)
Outras despesas operacionais	(132)	(36)	(168)
Despesas de provisões passivas	-	(29)	(29)
Total	(671)	(225)	(896)

RESULTADOS CREDIFIESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos. A partir de julho de 2017 as aplicações estão sendo mantidas como Centralização Financeira (conta corrente) junto a Central CECRED, a qual é acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Relações Interfinanceiras - Centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para Central CECRED. Estes recursos possuem liquidez imediata e remuneração mensal.

e) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

RESULTADOS CREDIFIESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



3. Principais práticas contábeis (continuação)

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central CECRED, demonstradas ao custo de aquisição.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada que é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 9 "Permanente", item "b", as quais levam em consideração a vida útil econômica dos bens, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme mencionado na Nota 9 "Permanente", item "c", de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN.

RESULTADOS CREDIFIESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



3. Principais práticas contábeis (continuação)

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

RESULTADOS CREDIFIESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



3. Principais práticas contábeis (continuação)

q) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

s) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17 % para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15.

RESULTADOS CREDIFIESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Composição	31/12/2017	31/12/2016 (reapresentado)
Disponibilidades	168	152
Centralização financeira – conta corrente Central CECRED - disponível	63.443	2.239
RDC Central CECRED – carteira própria	-	50.178
Total	63.611	52.569

A partir de julho de 2017, por deliberação do Conselho de Administração da Central CECRED, os Recibos de Depósitos Cooperativos - RDC, classificados como títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, foram resgatados e mantidos como Centralização Financeira (conta corrente) junto a Central CECRED. Os Recibos de Depósitos Cooperativos - RDC aplicados na Central CECRED até 30/06/2017, foram remunerados pela taxa de juros na razão de 99,5% do CDI do período aplicado.

5. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

Composição	31/12/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Centralização financeira – conta corrente Central CECRED – disponível	63.443	-	2.239	-
Centralização financeira – conta corrente Central CECRED – bloqueada	-	4.539	-	-
Total	63.443	4.539	2.239	-

Os recursos foram remunerados, na média, pela taxa de juros na razão de 99,5% do CDI no 1º semestre e 100,4% do CDI no 2º semestre de 2017.

Os recursos da centralização financeira bloqueados referem-se a garantias concedidas para operações de crédito realizadas pela Cooperativa junto à Central CECRED e garantias de produtos e serviços com instituições parceiras (repasse de recursos e cartão).

RESULTADOS CREDIFIESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



6. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	31/12/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamento a depositantes	185	-	310	-
Empréstimos	11.495	8.839	9.610	7.360
Direitos creditórios descontados	3.783	-	3.143	-
Financiamentos	2.642	3.379	2.783	3.936
Total	18.105	12.218	15.846	11.296
Provisão para operações de crédito	(1.309)	(825)	(989)	(574)
Saldo líquido	16.796	11.393	14.857	10.722

b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de pessoa	Setor econômico	31/12/2017					31/12/2016	
		Créditos vencidos		Créditos a vencer			Total	Total
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa física	Outros	42	262	2.280	3.453	6.903	12.940	13.166
Pessoa jurídica	Comércio	63	152	1.850	1.494	1.404	4.963	4.009
	Indústria	50	8	867	513	422	1.860	1.412
	Serviços	116	120	3.193	3.642	3.489	10.560	8.555
Total		271	542	8.190	9.102	12.218	30.323	27.142

RESULTADOS CREDIFIESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



6. Operações de crédito (continuação)

c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de risco	% Provisão	Carteira				Provisão			
		31/12/2017		31/12/2016		31/12/2017		31/12/2016	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	0,5	12.207	8.856	12.035	8.864	(61)	(44)	(60)	(44)
B	1	2.383	1.469	1.689	932	(24)	(14)	(17)	(9)
C	3	1.703	594	284	202	(51)	(18)	(8)	(6)
D	10	426	381	578	396	(42)	(38)	(58)	(40)
E	30	226	199	390	485	(68)	(60)	(117)	(146)
F	50	104	79	194	146	(52)	(40)	(97)	(73)
G	70	151	97	147	51	(106)	(68)	(103)	(36)
H	100	905	543	529	220	(905)	(543)	(529)	(220)
Total		18.105	12.218	15.846	11.296	(1.309)	(825)	(989)	(574)

d) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(1.563)	(907)
Constituição/reversão de provisão	(2.292)	(1.508)
Baixas para prejuízo	1.721	852
Saldo final	(2.134)	(1.563)

No exercício de 2017, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 111 (no exercício de 2016, totalizaram R\$ 76).

RESULTADOS CREDIFIESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



7. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

a) Composição:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Circulante	583	235
Avais e fianças honrados	81	-
Serviços prestados a receber	496	164
Adiantamentos e antecipações salariais	57	57
Adiantamentos para pagamentos nossa conta	-	1
Outros devedores	13	13
Provisão para outros créditos	(64)	-
Não circulante	21	21
Devedores por depósitos em garantia	21	21
Total	604	256

A provisão para outros créditos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas com outros devedores e perdas com liquidação duvidosa com avais e fianças honrados.

Em 2017, as operações de avais e fianças honrados, anteriormente classificados como operações de crédito, passaram a ser contabilizados no grupo "outros créditos".

b) Movimentação da provisão para outros créditos:

	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	-	-
Constituição de provisão	(64)	-
Saldo final	(64)	-

RESULTADOS CREDIFIESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



8. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Circulante	14	7
Despesas antecipadas	14	7
Não circulante	-	27
Bens não de uso próprio – veículos e afins	-	27
Total	14	34

9. Permanente

a) Investimentos

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Participação no capital da Central CECRED	3.574	2.961
Total	3.574	2.961

A participação no capital da Central CECRED é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada tendo as seguintes informações adicionais:

Participação no Capital da Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED	31/12/2017	31/12/2016
Valor do investimento	3.574	2.961
Percentual de participação	1,43%	1,43%
Capital social da Central CECRED	250.068	207.077
Patrimônio líquido da Central CECRED	250.068	207.077
Sobras líquidas do exercício da Central CECRED	-	-

RESULTADOS CREDIFIESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



9. Permanente (continuação)

b) Imobilizado de uso

Composição	Taxa anual	Custo de aquisição	31/12/2017 Depreciação acumulada	Saldo líquido	31/12/2016 Saldo líquido
Móveis e equipamentos em estoque	-	-	-	-	18
Imobilizado em curso – benfeitorias em propriedade de terceiros	-	6	-	6	-
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	*	653	(270)	383	514
Móveis e equipamentos de uso	10%	409	(154)	255	278
Sistema de comunicação	10%	17	(3)	14	16
Sistema de processamento de dados	20%	287	(135)	152	88
Sistema de segurança	10%	120	(31)	89	100
Total		1.492	(593)	899	1.014

* Conforme o prazo de locação do imóvel.

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

c) Intangível

Composição	Taxa anual	Custo de aquisição	31/12/2017 Amortização acumulada	Saldo líquido	31/12/2016 Saldo líquido
Softwares backoffice (adquiridos a partir de 01/10/13)	20%	13	(5)	8	8
Total		13	(5)	8	8

10. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso e a prazo.

Os depósitos a prazo e sob aviso, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como circulante.

RESULTADOS CREDIFIESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



10. Depósitos (continuação)

Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento e por tipo de depósito:

Faixa de vencimento	31/12/2017	31/12/2016
Sem vencimento	15.280	9.958
Até 3 meses	2.679	2.471
De 3 a 12 meses	132	148
Acima de 12 meses	62.279	52.116
Total	80.370	64.693

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Depósitos à vista	15.280	9.958
Depósitos sob aviso	2.615	2.430
Depósitos a prazo	62.475	52.305
Total	80.370	64.693

11. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

12. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Circulante	2.005	2.171
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES	345	255
Associados excluídos com capital a pagar	80	66
Juros ao capital a pagar	604	1.029
Impostos e contribuições a recolher	145	103
Cheque administrativo	29	1
Despesas com pessoal	393	333
Outras despesas administrativas	15	15
Provisão para garantias financeiras prestadas	65	29
Numerários a repassar para a Central CECRED	60	-
Fornecedores	50	49
Valores a pagar para a Central CECRED	182	136
Credores diversos	37	155
Não Circulante	134	108
Provisão para riscos fiscais	-	108
Provisão para contingências	134	-
Total	2.139	2.279

RESULTADOS CREDIFIESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



12. Outras obrigações (continuação)

Em 19 de setembro de 2016, o BACEN emitiu a Carta Circular nº 3.782 determinando alteração dos saldos contábeis classificados em provisão para riscos fiscais para o grupo de provisão para contingências, a partir de janeiro de 2017.

13. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Cooperativa é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	Valor estimado de perda	Valor provisionado	
			31/12/2017	31/12/2016
Cível	Provável	10	10	-
Tributário	Provável	124	124	108
Total		134	134	108

Movimentação	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	108	91
Baixa por pagamento	-	-
Reversão de provisão	(20)	(13)
Constituição de provisão	46	30
Saldo final	134	108

Em 31 de dezembro de 2017, as ações judiciais diagnosticadas como possível perda totalizaram R\$ 115 (em 31 de dezembro de 2016, totalizaram R\$ 12).

RESULTADOS CREDIFIESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



14. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Saldo anterior	13.615	10.816
Distribuição de sobras para os cooperados	965	387
Integralizações de cotas	3.004	2.324
Crédito juros ao capital	1.022	1.135
Baixa de capital	(1.763)	(1.047)
Total Capital social	16.843	13.615
Total de associados (não auditado)	7.476	6.420

b) Reserva de sobras

A reserva legal é constituída à razão de 40% das sobras apuradas no final do exercício e são destinadas a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa. As reservas de sobras estão assim compostas:

Movimentação – reserva legal	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	867	591
Destinações	538	276
Saldo final	1.405	867

c) Juros ao Capital

O Juros ao capital representa os juros remuneratórios sobre o saldo médio do capital integralizado pelos cooperados no exercício findo. A Cooperativa, observando o limite da taxa SELIC, remunerou o capital pela taxa anual de 3,80%, totalizando o montante de R\$ 604, conforme definição na ata 244 do Conselho de Administração em 18 de dezembro de 2017.

RESULTADOS CREDIFIESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



14. Patrimônio líquido (continuação)

c) Juros ao Capital (continuação)

Cálculo	Valor
Saldo Médio de Capital:	15.897
% de Juros ao Capital (máximo SELIC):	3,80%
Juros ao capital creditado aos cooperados:	604
IRRF sobre os juros ao capital	(1)
Saldo líquido de juros ao capital	603

d) Sobras acumuladas

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Saldo Anterior	965	387
Destinações das sobras do exercício anterior:	(965)	(387)
Resultado do período	1.949	2.407
Juros sobre o capital próprio	(604)	(1.029)
Destinações para reserva legal	(538)	(276)
Destinação para FATES	(134)	(137)
Total	673	965

De acordo com o artigo 72 do Estatuto Social da Cooperativa, 10% das sobras serão transferidas para o Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES.

RESULTADOS CREDIFIESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



15. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central CECRED conforme apresentação abaixo:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Ativo		
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	-	50.178
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 5)	67.982	2.239
Serviços Compe/Central CECRED	383	56
Investimentos (Nota 9.a)	3.574	2.961
Passivo		
Outras obrigações (Nota 12)	182	136
Receitas		
Resultado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira	5.671	5.825
Despesas		
Outros dispêndios e despesas administrativas	(1.116)	(947)

b) Pessoas-chave da administração

As Pessoas chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, bem como da Política de Governança do Sistema CECRED, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às Pessoas chave da Administração da Cooperativa na competência do exercício findo.

RESULTADOS CREDIFIESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



15. Partes relacionadas (continuação)

b) Pessoas-chave da administração (continuação)

Natureza	31/12/2017			31/12/2016		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Número de membros	7	6	2	7	6	3
Honorários, cédula de presença e gratificações	32	30	328	31	29	241
Operações de crédito	-	12	1	22	61	43
Depósitos	713	206	168	822	112	331

16. Receitas da intermediação financeira

Composição	2017	2017	2016
	2º SEMESTRE	EXERCICIO	EXERCICIO
Operações de crédito	4.636	8.945	8.298
Rendas de operações de crédito	4.571	8.834	8.222
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	65	111	76
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira	2.541	5.671	5.825
Ingressos de depósitos intercooperativos	2.541	2.866	590
Rendas de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	2.805	5.235
Total	7.177	14.616	14.123

17. Despesas da intermediação financeira

Composição	2017	2017	2016
	2º SEMESTRE	EXERCICIO	EXERCICIO
			(reapresentado)
Operações de captação no mercado	(2.311)	(5.324)	(6.214)
Despesas de captação	(2.311)	(5.324)	(6.214)
Operações de empréstimos e repasses	-	(1)	(12)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(999)	(2.055)	(1.366)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(999)	(2.055)	(1.366)
Total	(3.310)	(7.380)	(7.592)

RESULTADOS CREDIFIESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



18. Receitas de prestação de serviços

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCÍCIO	2016 EXERCÍCIO
Receita de prestação de serviços			
Rendas por serviços de pagamento	155	291	200
Rendas de cobrança	252	465	304
Rendas de serviços prioritários	162	299	247
Rendas de serviços diferenciados	7	17	21
Rendas de tarifas bancárias	191	347	252
Rendas de seguros	23	45	38
Rendas de consórcios	26	62	37
Rendas de cartões	442	893	732
Rendas de outros serviços	7	10	2
Total	1.265	2.429	1.833

19. Outras receitas operacionais

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCÍCIO	2016 EXERCÍCIO
Outras receitas operacionais			
Rendas por antecipação de obrigações de transações de pagamentos	38	64	7
Recuperação de encargos e despesas	2	10	21
Reversão de provisões operacionais	23	22	12
Outras rendas operacionais	4	6	63
Total	67	102	103

20. Despesas de pessoal

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCÍCIO	2016 EXERCÍCIO
Despesas de honorários	(234)	(390)	(301)
Benefícios	(299)	(558)	(435)
Encargos sociais	(405)	(706)	(483)
Proventos	(868)	(1.590)	(1.201)
Treinamentos	(57)	(72)	(14)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(88)	(192)	(144)
Contribuição ao PIS/PASEP	(8)	(15)	(12)
Total	(1.959)	(3.523)	(2.590)

RESULTADOS CREDIFIESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



21. Outras despesas administrativas

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCICIO	2016 EXERCICIO (reapresentado)
Despesas de água, energia e gás	(24)	(52)	(36)
Despesas de aluguéis	(127)	(249)	(228)
Despesas de comunicações	(110)	(255)	(236)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(19)	(40)	(44)
Despesas de material	(19)	(36)	(31)
Despesas de processamento de dados	(266)	(508)	(430)
Despesas de promoções e relações públicas	(56)	(94)	(74)
Despesas de propaganda e publicidade	(22)	(37)	(34)
Despesas de seguros	(4)	(6)	(6)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(80)	(161)	(178)
Despesas de serviços de terceiros	(129)	(241)	(154)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(152)	(301)	(203)
Despesas de serviço técnico especializado	(67)	(151)	(109)
Despesas de tributárias	(26)	(59)	(48)
Despesas de viagem no país	(21)	(37)	(39)
Despesas administrativas Central CECRED	(330)	(624)	(507)
Outras despesas administrativas	(55)	(110)	(66)
Despesas de amortização	(2)	(3)	(7)
Despesas de depreciação	(115)	(225)	(141)
Total	(1.624)	(3.189)	(2.571)

22. Outras despesas operacionais

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCICIO	2016 EXERCICIO (reapresentado)
Outras Despesas Operacionais			
Despesas com serviço associados transações de pagamento	(2)	(4)	(3)
Despesas com operações de crédito concedidas	(83)	(142)	(105)
Despesas com REFAP - Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Cecred	(18)	(32)	(23)
Despesas com Cartão CECRED	(386)	(721)	(499)
Despesas com processamento compe	(59)	(112)	(69)
Outras despesas operacionais	(18)	(41)	(168)
Despesas de provisões passivas	(38)	(47)	(29)
Total	(604)	(1.099)	(896)

RESULTADOS CREDIFIESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



23. Seguros e reserva de riscos de valores (não auditado)

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema CECRED (RRV CECRED) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema CECRED (RRF CECRED), os quais são considerados adequados para a cobertura contra eventuais riscos relacionados à garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa Central.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

24. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Outras fianças bancárias	786	-
Inovacred BRDE	786	-
Outras garantias financeiras prestadas	16.323	13.216
Cartão Bancoob	16.127	13.216
Cartão Banco do Brasil	196	-
Coobrigações e riscos em garantias prestadas	17.109	13.216

b) Provisão:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Outras fianças bancárias	8	-
Inovacred BRDE	8	-
Outras garantias financeiras prestadas	57	29
Cartão Bancoob	57	29
Provisão para garantias financeiras prestadas	65	29

RESULTADOS CREDIFIESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



25. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.284/13, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

26. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema CECRED - REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP CECRED – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema CECRED. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das Cooperativas filiadas à Central CECRED e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova Cooperativa, a expansão de Cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema CECRED e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de Cooperativa filiada.

A Credifiesc não utilizou recursos da REFAP em 2017. No exercício de 2016 fez uso de R\$ 11 para abertura de novos Postos de Atendimento, sendo registrado como receita operacional, no grupo “Outras Receitas Operacionais”.

27. Gerenciamento de riscos

O Sistema CECRED considera que o gerenciamento de riscos é estratégico e fundamental para a condução das atividades e negócios. A Cooperativa conta com uma estrutura de Gestão de Riscos adequada ao seu tamanho e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa destacam-se:

Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema CECRED, com a finalidade de salvaguardar o Sistema CECRED e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno e conformidade com a Resolução 4.557/17 do CMN.

RESULTADOS CREDIFIESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



27. Gerenciamento de riscos (continuação)

Risco de mercado

O gerenciamento do risco de mercado avalia as variações nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, de acordo com a política estabelecida pelo Sistema CECRED, em conformidade com as Resoluções nº 3.464/07 e nº 4.557/17 do CMN.

Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias, em conformidade com as Resoluções nº 4.090/12 e nº 4.557/17 do CMN.

Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito avalia o risco da carteira de crédito. São observados todos os aspectos pertinentes ao processo de crédito, tais como concentração, garantias, prazos, inadimplência e provisão, visando demonstrar a qualidade da carteira de crédito, em conformidade com as Resoluções nº 3.721/09 e nº 4.557/17 do CMN.

Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pela Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, de acordo com a Resolução nº 4.557/17 do CMN.

Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do Sistema CECRED tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema CECRED, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Central CECRED e das Cooperativas Filiadas, em conformidade com as Resoluções nº 3.988/11 e nº 4.557/17 do CMN.

Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema CECRED está disponível no site da Cooperativa, no caminho “Sua Cooperativa / Governança Cooperativa / Gerenciamento de Riscos”.

RESULTADOS CREDIFIESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



28. Prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento ao terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema CECRED estabelece critérios de análise e sistemas automatizados que indicam a suspeita de lavagem de dinheiro e também busca alinhar-se continuamente às melhores práticas para a prevenção e combate a atos ilícitos, por meio de investimentos nos sistemas de controle de operações e contínua capacitação de seus colaboradores.

29. Política de responsabilidade socioambiental do Sistema Ceced

Considerando o porte e nível de complexidade de nossos produtos, assim como comprometidos com o desenvolvimento sustentável do planeta e conformidade com a Resolução nº 4.327/14 do CMN, o Sistema CECRED possui política de responsabilidade socioambiental, a qual estabelece princípios e diretrizes socioambientais em níveis estratégico, que orienta as ações, os produtos e serviços do Sistema CECRED.

O inteiro teor da referida política está disponível no site da Cooperativa, no caminho “Sua Cooperativa / Governança Cooperativa / Política de Responsabilidade Socioambiental”.

Eduardo Vieira Ferrari
Presidente do Conselho de Administração

Cláudio José Porto
Diretor Executivo

Silvania Junckes de Amorim
Diretora Administrativa

Cooperativa Central de Crédito Urbano - CECRED
Marcos Roberto Linhares Imme
Contador Responsável
CRC SC: 025638/O-8
CPF: 028.326.629-51

RESULTADOS CREDIFIESC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema FIESC – CREDIFIESC**, cumprindo o que determina o Estatuto Social e a legislação vigente, examinou as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2017, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas.

Nos referidos exames, levou-se em consideração as análises realizadas nos livros, documentos, atos e no Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, bem como os critérios e procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação vigente.

O Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa, pelo que é de parecer favorável que a Assembleia Geral convocada para tal fim aprove os aludidos documentos.

Florianópolis, 26 de fevereiro de 2018.

MEMBROS DO CONSELHO:

EDISON JOSÉ SILVA
Conselheiro Efetivo

LUCIA DE OLIVEIRA
Conselheiro Suplente

LARICE MARIA KUNTZE SUPPI ABREU MOSSELIN
Conselheiro Efetivo

OSCAR LIBERATO BARDANÇA JUNIOR
Conselheiro Suplente

MARCELO DORIGATTI
Conselheiro Efetivo

REINALDO CHERAIM CHEDID
Conselheiro Suplente